



## VISÃO DO CORREIO

# Uma luz no fim do túnel

Passados mais de um ano e quatro meses da confirmação do primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus no Brasil, desencadeando crise sanitária sem precedentes, com uma segunda onda ainda mais devastadora no início de 2021, as estatísticas da pandemia indicam o que pode ser o prenúncio de uma trégua ao país.

Nas duas últimas semanas foram registrados recuos nas médias móveis de casos e de mortes, assim como a queda de internações hospitalares de pacientes com covid-19 em grande parte dos estados com a gripe e outras doenças, para evitar que a tragédia se repita.

Contudo, se surge uma luz no fim do túnel, ainda pequena, como observam especialistas, ela se deve ao avanço da vacinação, mesmo que em ritmo aquém do desejável, com cerca de um quarto da população já tendo tomado a primeira dose de uma das vacinas. Desse contingente, entretanto, pouco mais de um terço recebeu as necessárias duas doses — ou, no caso da Janssen, a aplicação única que confere a proteção desejada.

Preocupa o fato de muita gente já contemplada com a primeira injeção e apta a receber a segunda não tê-la tomado. Isso ocorreu por eventual falta de vacinas em várias cidades e capitais, mas também, em boa medida, por desinteresse ou negligência. Na semana passada, segundo o

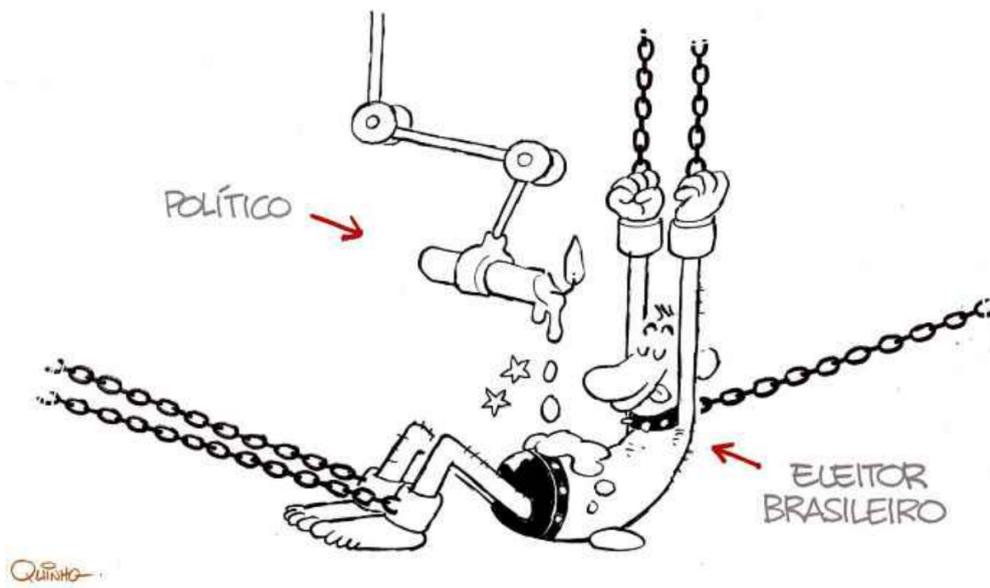
Ministério da Saúde, eram 3,5 milhões de pessoas com a segunda dose pendente, o que pode comprometer os esforços de ampla imunização.

“É importante que a população brasileira que tomou a primeira dose volte aos postos para receber a segunda. Só assim a imunização será completa”, destacou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante lançamento de campanha publicitária de incentivo à segunda etapa da vacinação. Campanha, aliás, mais do que bem-vinda.

Além do descaso com a segunda dose, outro comportamento reprovável de parte dos brasileiros e que acaba prejudicando a todos é o de recusar determinada vacina para esperar por outra considerada melhor. Vale ressaltar: todas as vacinas que vêm sendo disponibilizadas têm a devida aprovação e grau de eficácia adequados. Deve-se, portanto, tomar a que primeiro for oferecida e o mais rapidamente possível.

Como a ciência preconiza faz tempo, vacinas salvam vidas. Quanto mais a vacinação contra a covid-19 se acelerar, mais depressa a pandemia será controlada e a vida poderá voltar ao normal. Lembrando que é provável que as campanhas de vacinação tenham de ser retomadas periodicamente, como já ocorre com a gripe e outras doenças, para evitar que a tragédia se repita.

Tendo isso em vista, não custa torcer para o sucesso no desenvolvimento de uma vacina única, que proteja ao mesmo tempo da covid-19 e da gripe, como já está sendo estudado pelo Instituto Butantan, o que em muito facilitaria as coisas para a população e para o poder público.



## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Todorov

Na qualidade de Conselheiro dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade de Brasília (UnB), jamais poderia me furtar em ensinar aos amigos, colegas e familiares do carismático, estimado e ilustríssimo Reitor Todorov, em nome da categoria pela qual fui democraticamente eleito e tenho muito orgulho em representar, junto ao Conselho Universitário (Consuni), as mais dolorosas e sinceras condolências diante de irreparável perda intelectual e pessoal. Ainda estudante, nos anos 2000, mesma época em que deixei de lecionar — sua inequívoca vocação divina — o imortalizado mestre que Todorov foi sempre viverá em nossos corações apertados e pequenos. Assim, é com incomensurável pesar e saudosismo que, por meio dessas singelas palavras melancólicas assino e, para sempre, sem um abraço presencial me despeço. Que Deus ilumine seus caminhos e conduza a sua alma leve e radiante ao Paraíso Celestial!

» **Nélio Soares Machado**,  
Asa Norte

### Eleições

Mais de 57 milhões de brasileiros elegeram o presidente Bolsonaro. Foi uma vitória acachapante contra uma esquerda que queria a continuidade dos assaltos à Petrobras e ao BNDES. Esse presidente, sozinho, enfrenta grupos acostumados a roubar o povo, seja por meios institucionais seja privados. O povo que o elegeu tem orgulho de ser brasileiro. Grande parte da mídia, hoje, distorce algumas posições do presidente. Vivemos uma verdadeira perseguição por parte de quem quer voltar a roubar ou mamar nas tetas do governo, como é o caso da Lei Rouanet, verbas publicitárias, ONGs e outros canais que se locupletaram. Acabou a mamata e, por isto mesmo, o DataFolha tenta ludibriar o povo com uma pesquisa fake onde o maior ladrão deste país e ex-presidiário é tido como provável vitorioso nas próximas eleições. A pesquisa é ridícula, nefasta e covarde, pois perderam a boquinha que recebiam por anos a fio para puxar o saco do governo. Bolsonaro será reeleito em 2022 no primeiro turno. Esse não é um governo corrupto, desonesto e ladrão. Se um dia se tornar, serei o primeiro a vir criticá-lo.

» **José Monte Aragão**,  
Sobradinho

### CPI da Pandemia

Nada mais previsível do que a instituição senatorial defender as atividades que por elas são encampadas, por mais esdrúxulas que pareçam. A comissão picareta de idiotices não dá contribuição alguma ao país, é uma perda de tempo e de recursos interminável e que não levará a bom termo os resultados que aguarda, com um relatório redigido por um bandido bem conhecido. Prestaria sim, sua função investigativa, se levantasse as falcatruas dos estados e municípios incluindo o Gabas! Mas como o relator é um criminoso, assim como o presidente dessa palhaçada, a justificativa extra oficial de sua instalação, é apenas pano de fundo para a pré-campanha à Presidência do ano que vem, de um criminoso tão bandido quanto esses dois que dirigem esse circo.

» **Rogério Carvalho**,  
Taguatinga

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Não sei qual derrota dentro de casa é mais humilhante: para a Alemanha por 7x1 ou para os argentinos por 1x0.**

Paulo Molina Prates — Asa Norte

**Messi, por tudo que joga, merece o título da Copa América, enfim, é campeão.**

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

**Amantes do futebol lamentam a derrota do Brasil para a Argentina, na final da Copa América. A verdadeira derrota do nosso país começou em 1º de janeiro de 2019, com a posse do capitão.**

Giovanna Gouveia — Águas Claras

**Com esse time de pernas de pau, o Brasil não ganhará título no futebol. Fora Tite, Neymar e companhia!**

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

**Há um erro na frase do senhor presidente, onde se lê “Caguei para CPI”, leia-se “Caguei, de medo, da CPI”.**

Iran Nunes — Jardins Mangueiral

**Militarização e truculência: mulher é algemada por bater panela contra a motociata de Bolsonaro, que comemora mais de meio milhão de mortos.**

Joaquim Honório — Asa Sul



FERNANDO BRITO

[fernandobrito.df@dabr.com.br](mailto:fernandobrito.df@dabr.com.br)

# O silêncio do homens

Com praticamente dois anos de atraso, mas redimido graças à brilhante sugestão de uma amiga professora da rede pública de ensino do DF, assisti ao filme *O silêncio dos homens*. O documentário, dirigido por Guilherme Valadares e lançado no fim de agosto de 2019, traz importantes reflexões sobre a cultura masculina na sociedade brasileira e golpeia a audiência com marretadas capazes de abalar muros erguidos durante séculos de ignorância e truculência. São daquelas obras que merecem atenção por longo tempo, pois o nobre objetivo a que se propõe ainda parece longínquo.

Com 1,4 milhão de visualizações até o momento (76 mil curtidas e 2,6 mil avaliações negativas), as questões abordadas pelo filme perscrutam com profundidade um elemento marcante e decisivo para a organização social, no Brasil e em boa parte do mundo. As relações que se iniciam entre pais e filhos, atravessam a formação de novas famílias, descambam em violência doméstica e geram uma quase infinita série de traumas nos mais diversos aspectos da vida são as premissas do argumento desenvolvido pelo roteiro. Logo de início, recebemos o convite para meditar sobre o significado do papel de pai (e marido), enquanto ouvimos depoimentos perturbadores, mas, ao mesmo tempo, tão íntimos.

A revelação do documentário, talvez, reside em demonstrar o quanto o algoz é também massacrado pelos próprios tormentos que provoca, pois o suposto poder exercido à base de violência e inibibilidade esconde personalidades frá-

geis, carentes e adoecidas. Como se diz por aí, é preciso “estar com a terapia em dia”. A obra justamente contribui para a cura de arraigadas estruturas disfuncionais, não apenas expõe as mazelas de uma existência masculina distorcida, mas apontando para possíveis processos terapêuticos que nos livrem da perpetuação de dores históricas.

Não hesitei em compartilhar o título, disponível gratuita e integralmente no YouTube, com os contatos e amigos em minhas redes. Recomendo fortemente, aliás, que a obra seja tema de estudo em salas de aulas (do fundamental ao superior), pois me parece um conteúdo muito mais proveitoso e necessário do que a tabela periódica ou algumas normas gramaticais. Tantas são as reformas de que precisamos — da tributária ao caráter humano.

Reconhecer e abraçar tenramente as fragilidades que nos rodeiam, não como forma de enaltecê-las e as transformar em pressupostos virtuosos para o exercício do poder (como se faz no presente em Brasília), mas, sobretudo, para estabelecer um novo sentido para as múltiplas manifestações do universo masculino, tem o poder de cicatrizar antigas feridas, interromper incontroláveis ciclos de sofrimento e lançar luz ao mundo.

Nosso desafio vai além de aprovar leis justas, dar eficiência aos tribunais e punir os criminosos que nos assaltam das favelas aos palácios. É preciso tocar o coração, afagar a alma e sossegar a mente. Um bom papo de homem para homem, na real, pode ser um bom começo.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022 E-mail: [assinaturas@uigaiga.com.br](mailto:assinaturas@uigaiga.com.br) - Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfil@uigaiga.com.br](mailto:sucursalfil@uigaiga.com.br) - REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br) - Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hrrm@multimidia.com.br](mailto:hrrm@multimidia.com.br) - Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda O2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [thiagu@s4publicidade.com.br](mailto:thiagu@s4publicidade.com.br) - Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

### ASSINATURAS\*

REG a DOM
R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 -  
Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/  
sábados, das 14h às 21h  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1195.  
E-mail: [dapress@dadabr.com.br](mailto:dapress@dadabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

Agenciamento de Publicidade